

# Boletim Photographico

N.º 5 — MAIO DE 1900



## SUMMARIO

**Gomma arabica bichromatada, Papeis de bichromato** — A. F. = **Opiniões** : — Z. = **De tudo**: A legião d'honra — Prata gasta por um fabricante de chapas — Academia d'Estudos Livres — Exposição photographica. = **Lições practicas** : Papel albuminado — Seu tratamento, b) conservação, c) fumigações. = **Formulario** : Clarificação das chapas — Tom sepia com os papeis de gelatina-brometo — Fixador acido. = **Concursos** : O concurso Thornton-Pickard. = **Material novo** : Chapas (anti-Halo e orthochromaticas, «Isolar» da marca A. G. F. A. — Chapas e papeis da casa Marion & C.<sup>a</sup> = **As machinas Photographicas na Exposição de Paris** :

Editores e proprietarios — **WORM & ROSA** — 135, Rua da Prata, 137 — LISBOA

Imp. de Libanio da Silva R. do Norte, 91

Editor — Luiz Antonio Sanches





**PREÇOS DO BOLETIM:**

**ASSIGNATURA: PORTUGAL:**

Numero avulso — 150 rs.

Anno (12 numeros) — 1\$600  
Semestre (6 numeros) — \$900

**EXTRANGEIRO:**

Numero avulso — fr. 0,75  
Anno — fr. 8

**BRAZIL:**

Semestre (moeda brasileira) — 5\$600  
Anno (moeda brasileira) — 9\$900

---

---

**Annuncios**

Pagina.....	2\$000
$\frac{1}{2}$ .....	1\$000
$\frac{1}{4}$ .....	\$500

Pela inserção do mesmo annuncio durante 3, 6 e 12 mezes, faz-se desconto de 5, 10 e 20 por cento, respectivamente.

Os assignantes teem o desconto de 20<sup>0</sup>/<sub>0</sub> nos annuncios.

**Pour l'étranger**

**PRIX DES ANNONCES:**

1 Page .....	Fr. <sup>s</sup> 8
$\frac{1}{2}$ " .....	" 4
$\frac{1}{4}$ " .....	" 2

remise de 5, 10, 20<sup>0</sup>/<sub>0</sub> pour l'insertion pendant 3, 6, 12 mois respectivement  
Mrs. les Abonnés ont droit a une remise spéciale de 20<sup>0</sup>/<sub>0</sub>.

---

---

**Expediente**

*Roga-se aos Srs. assignantes da provincia que ainda não satisfizeram o importe das suas assignaturas a fineza de o fazerem por vale de correio ou carta registada afim de não soffrerem interrupção na remessa do Boletim.*

---

---

Toda a correspondencia dirigida aos

*Editores e Proprietarios*

**Worm & Rosa**

135, RUA DA PRATA, 137—LISBOA



Actien-Gesellschaft für Anilin-Fabrikation

SECÇÃO PHOTOGRAPHICA

BERLIN S. O.

MARCA REGISTRADA



As maiores recompensas em 22  
exposições,  
sendo a ultima medalha d'ouro  
Florença 1899



MARCA REGISTRADA

# CHAPAS PHOTOGRAPHICAS

EM TODOS OS GENEROS

Preparação mechanica, com a maior limpeza e regularidade absoluta

**CHAPAS DE GELATINO-BROMETO DE PRATA "AGFA,"**

Extra-rapidas e ordinarias :

$9 \times 12$	$13 \times 18$	$18 \times 24$	$24 \times 30$	°/m
700	1\$200	2\$600	5\$200	réis

**CHAPAS ORTHOCHROMATICAS**

$9 \times 12$	$13 \times 18$	$18 \times 24$	$24 \times 30$	°/m
800	1\$350	2\$900	5\$700	réis

**CHAPAS DIAPOSITIVAS**

PARA TRANSPARENTES E PROJEÇÕES

Emulsão de chloreto e brometo de prata. — Vidro extra-fino :

$8 \frac{1}{2} \times 10$	$9 \times 12$	$8 \frac{1}{2} \times 17$	$13 \times 18$	°/m
600	800	1\$100	1\$350	réis

**CHAPAS "ISOLAR,, (ANTI-HALO) REGISTRADAS**

Excellentes para interiores e paizagens.

$9 \times 12$	$13 \times 18$	$18 \times 24$	$24 \times 30$	°/m
850	1\$500	3\$200	6\$200	réis

**CHAPAS "ISOLAR ORTHOCHROMATICAS,, REGISTRADAS**

As melhores para paisagens, custando 10% mais. — Muitas medalhas d'ouro se tem obtido com photographias feitas com estas chapas!

**PELLICULAS DE CELLULOIDE RIGIDAS**

Espessura 0<sup>mm</sup>,25; transparencia absoluta.

$9 \times 12$	$13 \times 18$	$18 \times 24$	°/m
900	1\$500	3\$300	réis

**PELLICULAS ORTHOCHROMATICAS**

Custam mais 10%.

Para pelliculas rigidas com 0<sup>mm</sup>,30 d'espessura os preços augmentam 10% sobre os preços brutos das pelliculas ordinarias

**A' VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS**

Agente geral para França e colonias, Hespanha e Portugal :

**J. A. MAYER, 10, Rue Paul-Lelong, PARIS**

AVISO: Todas as nossas emballagens de origem tem a nossa marca



J. A. MAYER, 10, Rue Paul-Lelong, PARIS

Agente Especial para França e colônias. Hespéria e Fortuna.

À VENDRE NAS CASAS DE ARTES PHOTOGRAPHICAS

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

As melhores e mais modernas e mais seguras e mais rápidas e mais econômicas.

MILITARY AGENCY



BERLIN - O.  
As maiores recompensas em 33  
exposições,  
sendo a última medalha d'ouro  
Florença 1889



MILITARY AGENCY

# CHAPAS PHOTOGRAPHICAS

EM TODOS OS GENEROS

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

CHAPAS DE GELATINA-BROMETO DE PRATA. AGUA

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

CHAPAS ORTHOCROMATICAS

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

CHAPAS DIAPOSITIVAS

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

CHAPAS ISOLAR, (ANTI-HALO) REGISTRADAS

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

CHAPAS ISOLAR ORTHOCROMATICAS, REGISTRADAS

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

PELLICULAS DE CELLULOSE RIGIDAS

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

PELLICULAS ORTHOCROMATICAS

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

PELLICULAS ORTHOCROMATICAS

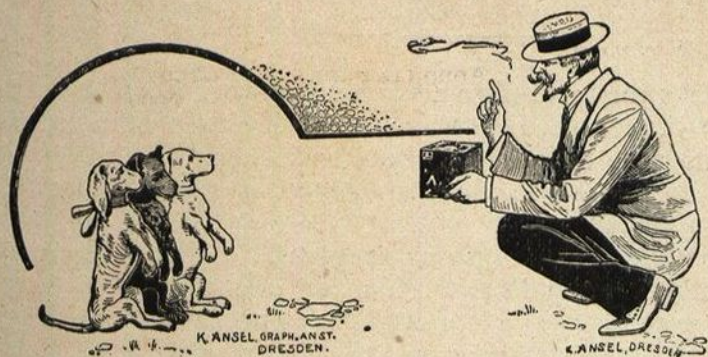
Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

PELLICULAS ORTHOCROMATICAS

Preparação mecânica com a maior limpeza e regularidade absoluta

MILITARY AGENCY





# Gomma arabica bichromatada

## Papeis de bichromato

### Preparação do papel

Ter-se-hão préviamente feito as seguintes soluções:

*Solução de bichromato de potassa:* na seguinte proporção e a quente:

A	}	agua.....	100 grammas
		bichromato de potassa.....	10 »

É preferível, como fica acima indicado, empregar esta solução ainda morna — a 20 e tantos graus — o que não quer dizer que se não possa empregar a frio, tendo no entretanto em atenção que os papeis bem encollados são melhor impregnados a quente.

*Gomma corada:* Escolhida a *gomma* como atraz se disse, far-se-ha em *agua fria* (e é essencial que seja em *agua fria* e nunca morna ou quente) a seguinte mucilagem:

B	}	agua.....	100 grammas
		gomma arabica.....	20 »

Em approximadamente vinte minutos mechendo continuamente a solução com um agitador de vidro limpo, a mistura effectuar-se-ha. Abandonando-a a si proprio e se só de longe a longe a agitarmos, a mistura completar-se-ha em approximadamente doze horas, o que não tem desvantagem nenhuma.



Effectuada a mistura, filtra-se por cassa fina. A sua conservação, assim concentrada, em frascos rolhados e bem rolhados, é facil durante dois ou mesmo tres mezes.

Restará, no momento do uso, *córar a gomma*, isto é, misturar-lhe a *côr precisa*.

A porção de côr a incorporar na gomma depende da qualidade da tinta empregada e tambem do effeito a obter. Com gomma em excesso, pôde conseguir-se dureza na imagem; com menos gomma, a imagem pôde resultar detalhada, fina, mas sem vigor.

O primeiro, no entanto a fazer é desconcentrar a mucilagem—B—e assim :

C	{	Solução B .....	100 grammas
		agua.....	100    »

a que se juntarão approximadamente :

Côr escolhida.....	3 grammas
--------------------	-----------

A tinta é posta sobre um vidro grosso — ou sobre um pedaço de pedra — como é de uso na lythographia e typographia; a tinta em pó ou sahida do tubo (*moite*), é collocada sobre esse vidro, no peso preciso, e depois d'uma pequena quantidade — algumas gottas — da solução C, já medida, ser lançada sobreella, mistura-se com faca propria (qualquer faca de lamina muito flexivel pôde servir). E, a pouco e pouco, mais e mais gomma se deita, sempre amassando com a faca, até que se dará por terminada tal mistura, activando-a com o pincel ou trincha, que nos irá servir.

A côr das tintas é depois algum tanto modificada.

Para obtenção de *sepias* é preferivel misturar o *Brun-rouge* e o *Ocre-rouge*. Para obtenção de *sanguineos*, misturar-se-ha o *Brun-rouge* com um oitavo approximadamente de *Sepia colorée*. O *Ocre-rouge* por si só é demasiadamente crú, crueza que se attenuará misturando-lhe azul.

E como sejam as sepias e os sanguineos o que mais se procura com tal processo, não se tem insistido tanto sobre outras côres, susceptiveis aliás de resultados bons.

Aponta-se para o branco (no caso previsto da impressão feita com um positivo) o *sulfato de baryta*, pondo de parte, por completo, o *branco de prata*.<sup>(1)</sup>

Para os pretos, a tinta da China, em páu, mas de primeirissima qualidade.

(1) Por annular a propriedade que tem a gomma bichromatada de se tornar insolúvel na agua nas partes que a luz impressionou.



*Sensibilisação do papel:* Ora o papel foi também de ante-mão cortado no formato preciso, e *mergulha-se* agora na solução A, evitando sempre a adherencia de bolhas d'ar; a folha mergulhada volta-se para bem verificar que também sobre a outra face não houve formação de bolhas d'ar.

O tempo de immersão de cada folha será de cinco a dez minutos. Pódem mergulhar-se muitas folhas a um tempo, que ao tirar convém sempre voltar dentro do banho, escorrer por um ou dois dos cantos e enxambrar entre papel passento (grosso e sem pelos), e pôr a seccar suspendendo-as a uma pinça presa por sua vez a uma corda.

*A seccagem é essencial fazer-se no quarto escuro.*

E como d'ora ávante o papel é sensível á luz actínica, as operações que se seguem serão feitas a uma lampada de vidros amarellos ou á luz de uma simples vela.

Secco o papel, préga-se por meio de percevejos (*punaises*), a uma prancheta, interpondo entre uma coisa e outra um ou dois pedaços de papel passento, espesso.

Com a trincha ou pincel largo, remexe-se mais uma vez a tinta, escorre-se de encontro aos bordos do *godet* (ou pires, onde finalmente está a gomme córada), o excesso de tinta que o pincel leva, e pinta-se a pincelladas largas e rapidas, o papel; não faz mal que as pincelladas se sobreponham, e o melhor é dar quatro ou cinco pincelladas n'um sentido, de fôrma a cobrir a folha toda com o minimo de tinta possível, e outras tantas no sentido perpendicular. A seguir, e com o pincel de pellos macios (*blaireau*) *secco e limpo*, outras quatro ou cinco pincelladas leves n'um sentido, outras tantas no sentido perpendicular, e finalmente, e sempre *ao de leve*, em todas as direcções.

Esta ultima operação serve para bem egualar a camada.

Tudo isto deve ser feito com rapidez. E se o papel distender desigualmente, mudar-se-hão os percevejos de modo a estende-lo melhor.

Calcula-se nunca mais *d'um minuto* para tudo isto. A camada deve ser tão fina que se conheça o grão do papel. Alguns riscos que por acaso fiquem marcados na camada córada, não costumam depois ser prejudiciaes á imagem, pois que na revelação desaparecem. O papel, põe-se finalmente a seccar suspenso a uma pinça e em sitio *secco e na obscuridade*.

Nas suas primeiras sensibilisações poderá o operador verificar se a operação foi devidamente levada a cabo, cortando um pedaço do papel sensibilizado e fazendo-o fluctuar, com a camada de tinta para baixo, sobre uma tina ou prato com agua fria. Considera-se boa a sensibilisação, se toda a camada de tinta se dissolver nessa agua—se bem que para que a dissolução se effectue é por vexes preciso esfrega-la ao de leve com um pincel.



## Impressão e lavagem

*Impressão:* A impressão é feita na prensa usual, e como a imagem não se póde vigiar como com os papeis de chloreto de prata, serve então o photometro atraz mencionado.

Claro que será preciso uma prévia experiencia.

Colocado certo negativo sobre o papel na respectiva prensa e posta ao mesmo tempo uma tira de papel no photometro — tira que seria bom cortar de um pedaço de papel sensibilizado *com o mesmo bichromato e ao mesmo tempo* que o que serve na impressão da prova, mas com pouca tinta.

Calcular-se-ha com um negativo normal, no verão e á sombra — meia a uma hora de exposição — e lêr-se-ha no photometro, até que espessura a acção da luz ennegreceu a tira de papel. Se depois, na revelação, a exposição é considerada boa, regista-se esse numero (suppondo, é claro, os diferentes compartimentos do photometro numerados confórme as espessuras, e assim. 1, 2, 3, quererá dizer, com uma, duas, ou tres espessuras de papel vegetal) num dos bordos do *cliché*, ou se a exposição não fôr considerada correcta, augmentar-se-ha ou diminuir-se-ha na futura prova.

Procede-se depois com outros negativos por comparação e de accordo com a opacidade dos phototypes, tirando só o papel das prensas quando no photometro se vir ennegrecer o compartimento computado.

Convém dizer que é preferivel a exposição de menos á exposição em excesso, porque, como se verá ao revelar, a variação da temperatura da agua e um bom emprego do pincel pôdem attenuar os inconvenientes do primeiro caso: a falta de exposição.

Note-se, comtudo, que *do excesso* de exposição resultarão imagens empastadas, sem brancos; *da falta* de exposição, imagens fracas e sem vigor.

Lembro-me de vêr apontado por *Maskell e Demachy*, um processo para de seguida pôr um principiante ao facto de qualquer dos dois casos: o excesso e a falta de exposição. Consiste elle em expôr uma folha de papel de bichromato preparado como acima, sob um negativo de opacidades medias, á sombra, durante vinte minutos (suppondo um dia de verão), em cobrir depois só metade desse negativo com um pedaço de cartão grosso, a fim de deixar continuar a acção da luz só sobre a metade a descoberto, e isso durante uma hora e meia ou duas horas.

A revelação mostrará, naturalmente, sobre uma das metades da prova, falta d'exposição; sobre outra, excesso.

E, se se annotarem os numeros do photometro para os dois casos, talvez a lição aproveite mais, porque um numero intermedio indicará depois a provavel exposição verdadeira.



*Revelação:* A revelação é feita com agua, e melhor seria denominar-se *lavagem*. A prova é mergulhada numa tina com agua e deverá haver muito cuidado em não lhe roçar a face impressa. Se no fim de dez ou quinze minutos a tinta se dissolve e põe o papel á mostra nas partes claras, (agitando, é claro, a tina a miudo) apenas se terá que mudar a agua até que a lavagem se dê por completa; mas, se não se nota no fim de tal tempo modificação no papel... ou se substitue a agua fria por agua morna, e até por agua quente, ou se pulverisam as partes mais resistentes com um pulverizador contendo agua tambem quente, morna ou fria (confórme) ou se friccionam cuidadosamente essas partes com um pincel.

A revelação pôde tambem effectuar-se, estendendo a prova sobre um vidro inclinado dentro de uma tina, e fazendo correr sobre ella agua espremida de uma esponja, variando tambem a temperatura dessa agua.

Está-se vendo a quantas variantes se presta essa lavagem, podendo até um bom operador, *vendo bem e tendo muitissimo criterio*, attenuar na prova partes que impressas n'outros papeis dariam inevitavelmente durezas, servindo-se habilmente do pincel ou da esponja. E é esta uma das maiores vantagens do processo.

De quando em quando, durante o decurso de taes operações, a prova será mettida em agua fria, lavada, para melhor se lhe observarem os efeitos já tirados.

Terminada a revelação, mergulha-se a prova n'um banho de alumen bem frio, solução a 6 ou 8 por cento. Depois, ainda para eliminação do bichromato em excesso, n'uma solução de bisulfito de sodio. <sup>(1)</sup>

Para ataque das partes mais resistentes ou a attenuar, pôde servir, como se viu, a agua quente, o pincel, uma esponja fina, o pulverizador e a agua deitada em jacto, fazendo-a passar por exemplo, por um tubo de vidro de pequeno diametro, ou por um funil.

*Insucessos:* Os insucessos mais correntes são, por sua ordem de frequencia, os seguintes:

1.º Na primeira agua a camada separa-se do papel por completo, e antes ou depois do apparecimento normal da imagem.

E' facil de vêr ser este insucesso devido á falta de exposição.

2.º Camada resistente ás lavagens, sem modificação de maior, ou mostrando apenas um resquicio de imagem.

---

(1) Dissolve-se o bisulfito em agua em quantidade sufficiente para que se desenvolva sulfuroso, o que se reconhece immediatamente pelo cheiro.



Excesso de exposição é claro que tornou insolúvel a gelatina bichromatada. Se essa insolubilidade não foi completa, a elevação da temperatura do banho, as fricções com o pincel ou esponja fina, e os jactos d'água, poderão talvez conseguir, ainda assim, uma revelação soffrível. Ainda se recommenda, quando se preveja o caso da insolubilisação incompleta, o deixar estar a prova durante um certo tempo em água quente, adicionada de bisulfito de soda, e ajudando depois o apparecimento da imagem com as fricções de pincel.

3.º Apparecimento regular da imagem mas os brancos tintados.

Excesso de gomme córada ou de tinta, ou ainda excesso de bichromato.

4.º Camada fendendo se, e descamando-se. Este caso especial, parece sobretudo, ser devido á exposição insufficiente n'uma camada de espessura maior que a precisa.

Os insucessos são pois devidos ou a anormalidade de exposição ou de proporção nas soluções com que se preparou o papel.

*Desenhos a traço reproduzidos com papeis de bichromato:*  
Para esta variante do processo indicado, póde servir qualquer papel sem grão, mas onde o pigmento indicado faça comtudo preza.

O papel cobre-se a pincel com a seguinte solução :

água .....	300 grammas
bichromato de potassa .....	40    "    "
gomma arabica .....	100    "    "

Póde adicionar-se préviamente a esta água :

carbonato de soda .....	1/2 gramma
-------------------------	------------

A impressão para a obtenção do photocalco faz-se, collocando n'um chassiss ordinario o papel sob o desenho a photocalcar. Cinco a quinze minutos bastam. Lava-se, depois de impresso, n'uma primeira água. E numa segunda água, passa-se á esponja, até que as linhas se mostrem nitidas.

Enxuga-se a prova com papel passento e secca-se ao ar livre.

Depois de secca cobre-se á esponja, com a seguinte solução :

alcool do commercio .....	750 cc
gomma laca .....	75 gr.
negro de fumo (fino) .....	70 gr.

e mergulha-se n'um banho de acido chlorhydrico fraco, durante vinte minutos.

Passa-se a pincel depois em água simples.

A. F.





## Opiniões

... Sr. Redactor

Inserindo v. na sua tão util, quanto bem elaborada publicação, uma carta anonyma, e sobre assumpto de que o seu correspondente demonstra nada perceber, tomamos a liberdade de offerecer a v. os meios de o collocar em posição mais segura, dado o caso de desejar elle conhecer a origem e processos para a obtenção de *clichés* por meio de luz negra.

Para este effeito recommendamos a leitura dos seguintes artigos :

Luz Negra — *Cosmos*, n.º 576, pag. 313, de 1896.

Luz Negra — *Cosmos*, n.º 579, pag. 406, de 1896

Transparencia dos corpos opacos, por mr. A. Marsy — *La Nature*, n.º 1348, de 25 de março de 1899.

Sobre a transparencia dos corpos opacos, etc., etc., por mr. Gustave Le Bon — *La Radiographie*, de 10 de março de 1899.

Estamos convencidos de que, depois da leitura dos documentos que citamos, não será o seu correspondente quem achará *graça* á sua propria carta, e antes reconhecerá os inconvenientes que resultam de escrever para o publico sobre assumptos de que se não possuem conhecimentos.

Acceite, sr. redactor, o nosso reconhecimento pela publicação d'estas linhas, pois são ellas a expressão do nosso *riso*, que o seu correspondente desejou e conseguiu provocar-nos.

Somos, com toda a consideração

De v., etc.,

Z.

---

## De tudo ...

**A Legião d'Honra.** — O Sr. Luiz Lumière o fabricante de chapas e investigador incansavel universalmente conhecido acaba de ser premiado pelo governo francez com a cruz da Legião d'Honra.



**Prata gasta por um fabricante de chapas.** — Conta o *Helios* periodico photographico :

Um fabricante de Dresde organisou a seguinte estatistica :

Fabricando chapas ha 10 annos, gastou em todo esse tempo 5.000 kilos de prata metallica (com que fabricou 7.500 kilos de nitrato de prata).

O bloco de prata d'aquelle pezo teria o volume de meio metro cubico, mas se fosse passado a uma fieira poder-se-hia conseguir com elle 13 milhões de metros (cada gramma de prata pode dar 2.600 metros de fio) — Com tal fio poder-se-hia enrolar o *mundo* 324 vezes.

Cada chapa  $13 \times 18$  contem 7 centigrammas de nitrato de prata ; os 7.500 kilos de nitrato de prata empregados poderiam servir a 10.714.300 chapas, o bastante com que cobrir 250.000 metros quadrados.

**Academia de Estudos Livres.** — A quarta lição effectuou-se a 5 de março, e teve por thema :

*A objectiva e seus caracteriscos.*

A quinta lição no dia 12 :

*Chapa photographica—O quarto escuro e a luz vermelha—O carregar dos chassis.* — Como parte pratica já n'esta lição se procedeu a revelação de chapas.

A sexta e septima lições foram nos dias 25 e 26 de março.

Dia 25 — Excursão ao Campo Grande.

Dia 26 — Revelação de chapas.

Estas duas lições foram complementares de toda a parte segunda, do programma, e preparatorias da parte quarta.

**Exposição photographica.** — Prepara-se no Porto uma nova exposição de photographia. Aguardamos sobre o assumpto informações para bem orientarmos os nossos leitores.

## Lições praticas

**Papel albuminado—Seu tratamento :**

*b) conservação*

*c) fumigações*

A conservação do papel, de forma a poder servir um mez e mais depois da sua preparação, e é o cazo dos papeis do commercio, obtem-se usando um especial banho acido.

O emprego do acido tem inconvenientes e entre elles o da alteração do papel. As provas parece tambem perderem um





Antonio José Leitão

Depois da merenda







tanto em vigor, e o seu tratamento (entoação) será mais demorado.

Uma das formulas do banho acido é como se segue:

agua distillada.....	100	grammas
nitrate de prata. ....	8 a 10	»
acido citrico.....	8	»
alcool.....	10	»

• Ou usando da formula simples de sensibilisação, far-se-ha fluctuar de costas, depois d'exambrado, na solução:

agua.....	1:000	grammas
acido citrico.....	15	»

A conservaçao do papel assim acidulado poderá ser feita tambem com vantagem nos tubos secadores.

Depois de seco o papel sensibilizado, e bem perseverado da accção da luz, é *precizo corta-lo no formato* conveniente para a impressao.

Ora o papel depois de soffrer a accção de varios banhos *distende* n'um determinado sentido e se o corte s'effectuar em sentidos differentes, teremos pedaços identicos de papel cuja distensao se fará tambem em sentidos differentes.

Donde resulta por vezes, e accentuadamente no retrato, uma cara, por exemplo, apparecer-nos mais alongada n'uma das provas do que em outras. Para este cazo é precizo empregar o papel cortado no mesmo sentido para todas as provas. Todavia, como se verá, com um modo especial de collagem consegue-se attenuar esta desigualdade.

Mas suppondo o formato corrente da folha  $49 \times 57^{\text{ct}}$ , a maneira de fazer cortes de forma a aproveitar bem o papel será (nao olhando ao sentido do corte) como se segue para os formatos mais em uso:

Para o formato  $9 \times 12$  — dividir-se-ha o lado maior em quatro partes eguaes de  $12^{\text{ct}}$  cada. Sobrará um pedaço com  $9^{\text{ct}}$ . Cortam-se estas cinco tiras. As primeiras quatro dividir-se-hão em 5 partes exactas, cada, e a tira estreita em 3 partes o que dará 23 provas.

Para o formato  $13 \times 18^{\text{ct}}$  dividir-se-ha o lado menor em 2 pedaços eguaes, de  $13^{\text{ct}}$  e sobrará outro com  $18^{\text{ct}}$ ; cortadas essas tres tiras serão as 2 primeiras divididas cada uma em 3 partes e a terceira em 4 partes, o que dará 10 provas.

Para o formato *album*, bastará dividir igualmente um dos lados em 4 tiras e partir cada uma d'essas em 4 partes.

Para o formato  $18 \times 24$  divide-se o lado maior em 3 partes, cortam-se 3 tiras e corta-se cada uma d'ellas em 2 partes.

Assim cortado o papel, restaria effectuar a sua exposiçao á luz sob o phototypo, como quem diz, imprimi-lo.

E é o que geralmente se faz.



Ignora a maioria dos operadores uma simplicissima operação que lhes fará ganhar grande vigor e facilidade d'impressão com as provas a effectuar com tal papel.

Consiste o trabalho *em sujeitar aos vapores ammoniacaes* o papel a imprimir. Isto é: *fumiga-lo*. O que se lucra é em resumo isto: maior sensibilidade do papel á luz — maior vigor na imagem impressa — mais facil entoação.

E tudo se obtem por esta simples fórma: cortado o papel em pedaços (ou ás folhas inteiras) metter-se ha n'uma caixa fechada baixa e larga, dividida em dois andares separados por um pedaço de çassa rala mas forte, tensa e presa a um quadro de madeira que se possa tirar e pôr, dispositivo comô se vê facil d'improvisar. No andar de baixo estará sempre carbonato d'ammonia do commercio — num pires — D'esta fórma dissociando-se á temperatura ordinaria esse carbonato a caixa estará sempre carregada d'ammoniaco.

Minutos antes de expôr o papel á luz (uns cinco ou seis minutos) colloca se sobre a cassa, isto é no andar superior da caixa. Deixado assim esses cinco ou seis minutos aos vapores d'ammoniaco, de que a caixa está saturada, deve logo e sem demora, passar-se á sua impressão.

## Formulario

### -9) Clarificação das chapas.

Depois de fixação e lavagens é vulgar muitas chapas apresentarem-se amarellas se sobre ellas se deixou actuar irregularmente o revelador, e em pequena espessura, de forma a produzir uma oxydação rapida.

Se a chapa não foi introduzida em alumen o clarificador seguinte dá segurissimos resultados.

O operador que se não preocupe com o tempo que leva a clarificação. Deixe a chapa n'esse banho o tempo preciso, que pode ir muitas vezes a mais de 1 hora.

Agua .....	1000 grammas
Alumen.....	40 "
Acido citrico.....	40 "
Sulfato de ferro.....	40 "

### -10) Tom sepia com os papeis de gelatina brometo.

Revelar-se-hão esses papeis com o seguinte revelador:

Solução A	Agua.....	1000 grammas
	Oxalato neutro de potassa.....	200 "
Solução B	Agua ....	500 grammas
	Sulfato de ferro .....	25 "
	Acido citrico .....	2 "
	Brometo de potassio .....	1 gramma



Solução C	{	Agua.....	100 grammas
		Chloreto de potassa.....	12 »
Banho....	{	Solução A.....	4 partes
		» B.....	1 parte
		» C.....	1 »

Augmentando a proporção da solução C o tom sepia carrega-se mais.

11) **Fixador acido** (de A. G. F. A.)

Agua.....	1000 grammas
Sulfito de soda crystallisado.....	50 »

Feita a solução acidule-se com

Acido sulfurico... 6 grammas (medidas no copo graduado)

E junte-se

Hyposulfito de soda..... 200 grammas

Feita a solução, filtra-se.



## Concursos - Congressos - Exposições

A casa *Thornton-Pickard* abriu um novo concurso photographico, para o qual dispõe de *105 libras* (em ouro), de premios.

O concurso divide-se em tres classes:

*Classe 1.<sup>a</sup>* — 35 libras, em premios para as melhores collecções de 4 instantaneos de assumptos de interesse geral, feitos com as camaras de seu fabrico, denominadas *Amber*, ou *Ruby-Camera*, e com o seu obturador de Pose e Instantaneo (*Thornton-Pickard Time & Instantaneous Shutter*).

*Classe 2.<sup>a</sup>* — 35 libras, em premios para as melhores collecções de 4 instantaneos de objectos com movimento muito rapido, feitos com o seu obturador *Focal-Plane* (applicado logo adiante da chapa photographica).

*Classe 3.<sup>a</sup>* — 35 libras, em premios para as melhores collecções de 4 instantaneos de assumptos de interesse geral, feitos com qualquer modelo dos seus obturadores (*Time & Instantaneous Shutter* ou *Snap-Shot Shutter*).

Haverá em cada classe cinco premios, assim divididos:

1.<sup>o</sup> premio, 15 libras; 2.<sup>o</sup>, 10; 3.<sup>o</sup>, 5; 4.<sup>o</sup>, 3; 5.<sup>o</sup>, 2.

As provas devem ser mandadas antes do 1.<sup>o</sup> de outubro do anno corrente.

As provas devem ser enviadas por collecções, e os instantaneos pódem variar de  $\frac{1}{8}$  a  $\frac{1}{1000}$  do segundo.



O tamanho das provas é qualquer, mas directamente impressas d'um negativo, e colladas.

A sua impressão poderá ser feita por qualquer processo; excluem-se os transparentes em vidro e as combinações de dois ou mais negativos.

Os concorrentes devem fornecer todas as informações sobre a fôrma como adquiriram os apparatus, e, se fôr preciso, facultal-os a inspecção.

Cada concorrente só pôde competir n'uma das classes indicadas.

*Os negativos devem acompanhar as impressões.*

E os envios devem ser cuidadosamente feitos e endereçados, bem como o pedido de informações mais detalhadas, a

«The Thornton-Pickard, manufacturing C.<sup>o</sup>, Ltd., Altrincham.

juntando ao pacote a informação :

«Photo-Competition — Data do envio em \_\_\_\_\_»

---

## Material novo

### Chapas «Isolar» (anti-Halo) e chapas «Isolar» orthochromaticas da marca A. G. F. A.

São, como o seu nome indica, chapas destinadas a evitar o halo e dar o valor das cores.

O halo é evitado n'estas chapas pela interposição, entre a camada sensível e o supporte, d'uma camada corada inactinica impedindo a reflexão dos raios luminosos na chapa sensível. A propria reflexão no interior da camada tambem é evitada por ser essa camada ligeiramente corada d'amarillo.

Estas chapas são destinadas a todo o genero de trabalho. A sua rapidez eguala a das chapas rapidas correntemente usadas (24.<sup>o</sup> do sensímetro Warnerke).

A sua sensibilidade é tal que com uma objectiva d'abertura  $\frac{f}{8}$  se podem fazer retratos no atelier em  $\frac{1}{2}$  segundo e em qualquer interior em menos de 2 segundos, e paizagens com verdes espessos no primeiro plano em  $\frac{1}{16}$  do segundo, suppondo é claro, o caso passando-se no meiado do mez de julho com uma boa luz.

Qualquer revelador lhes serve.

Convem todavia servindo na revelação um reveladar alcalino, como por exemplo o acido pyrogalhico, o Iconogenio, o Hydrokinone, o metol, etc., fixa-las com um fixador acido.

Servindo na revelação o oxalato de ferro e ficando, mesmo depois da fixação acida, o negativo corado, deixa-se depois de ligeiramente lavado, 7 minutos n'uma solução de soda a 1 : 10. Mette-se depois de lavado, outra vez no fixador acido.

O fixador acido vem indicado no *Formulario* (Fórmula 11).



## Chapas e papeis da conhecida e acreditada casa Marion & C.<sup>a</sup>

São duas marcas de chapas marcando uma ao actinographo H & B, 80, e a outra 200. As primeiras, destinadas ao retrato, denominam-se *Special Portrait*, as segundas *Instantaneous*.

Os papeis de gelatina-chloreto de prata, brilhantes e mattes e granulados, são também, especialmente estes ultimos, de bello effeito artistico.

---

## As machinas photographicas na exposição de Paris

---



Parece-nos interessante pôr os nossos leitores ao corrente do seguinte regulamento, visto a affluencia que decerto haverá á reclamada *Exposição de Paris*:

ARTIGO 1.<sup>o</sup>—É livre o uso e emprego deapparelhos photographicos chamados *de mão*, durante todo o tempo de abertura ao publico da Exposição, sob a reserva do contido nos artigos 3.<sup>o</sup> e 4.<sup>o</sup>—O portador de taes apparelhos nada tem que pagar além da sua entrada.

ARTIGO 2.<sup>o</sup>—O uso das *machinas de pé* só pôde ter logar até á 1 hora da tarde, e esta depende de auctorisação escripta, facultada pelo commissario geral da exposição, e é sujeito a pagamento especial.

Essa auctorisação será dada ou para uma vez ou para todo o tempo da Exposição.

No primeiro caso, o auctorisado recebe um bilhete especial do custo de 25 francos (67500 réis), por machina, e de que se cortará um talão á entrada.

No segundo caso, a assignatura pôde verificar-se por meio de um bilhete com a photographia do auctorisado.

Por tal bilhete terá de pagar 1:000 francos (2507000 réis), por apparelho.

Taes pagamentos não inhiem nem o operador nem os seus ajudantes do pagamento geral de entrada na exposição.

ARTIGO 3.<sup>o</sup>—Nenhum objecto exposto pôde ser photographado sem licença escripta do expositor.



Os interessados devem igualmente munir-se de auctorisações dos commissarios geraes estrangeiros e concessionarios, para photographias dos seus palacios e pavilhões.

O que, ao mesmo tempo que salvaguarda a responsabilidade das reproducções, põe a salvo de qualquer reclamação a administração da Exposição.

ARTIGO 4.º — As operações devem ser effectuadas de maneira a não impedir, de fórma alguma, a circulação, tendo os portadores de machinas de se sujeitar ás ordens que a esse respeito tenham os representantes da administração.

A faculdade de photographar, fica, de resto, dependente de quaesquer regulamentos actuaes ou futuros, no interesse da boa ordem e da policia da exposição.



Jorge Lima

### Cabeça do Russo

Esta bella cabeça de burro, é photographia do bem conhecido amador sr. Commendador Jorge Lima, e foi feita nas seguintes condições:

*Objectiva:* Rapida simetrica Dallmayer de 10 x 12 polegadas.— *Diaphragmada* ao quarto da abertura. *Epoca:* Primavera 11 h. da manhã.— *Tempo de exposição:* Instantaneo feito com o obturador Guerry à double volet.— *Chapas:* Wratten-Wanright.— *Revelador:* Pyro, formula modificada pelo author.





# Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 43 — LISBOA

Trabalhos photographicos em todos os generos  
dentro e fóra do atelier

## SECÇÃO DE AMADORES

Execução de todo e qualquer trabalho  
para os amadores

## LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA

COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24  
E ESTEREOSCOPICAS



## Papeis Photographicos

DUAS ESPADAS

**Trabalho seguro — Fama nunca desmentida**

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arys

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e  
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

**UNICOS FABRICANTES:**

Vereinigte Fabriken Photographischer Papiere  
DRESDEN. - A (Allemanha)



# Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 43 - LISBOA

Trabalhos photographicos em todos os generos dentro e fóra do atelier

## SECÇÃO DE AMADORES

Execução de todo e qualquer trabalho para os amadores

## LICÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA

COLLEÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18x24 E ESTEREOSCOPICAS

# Papeis Photographicos



DUAS ESPADAS

Trabalho seguro — fama nunca desmentida

OS PAPIES D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPÉL ALBUMINADO

PAPÉL DE GELOIDINA, brilhante e mate.

PAPÉL DE CITRATO DE PRATA, úmido

PAPÉL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e

photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

UNICOS FABRICANTES:

Verenigte Fabriken Photographischer Papiere

DRESDEN - A (Allemanha)

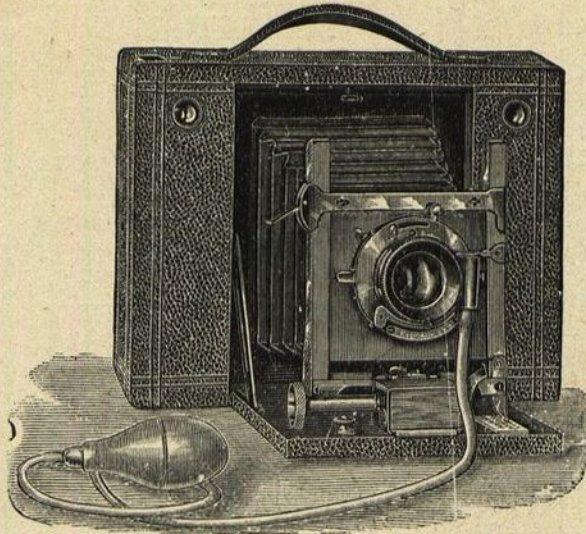


# Armazem Photographico

**WORM & ROSA — 135, Rua da Prata, 137 — LISBOA**

Casa exclusivamente de artigos photographicos

## CAMARAS, DETECTIVAS, JUMELLES E KODAKS CHAPAS



Papeis sensiveis  
das melhores marcas

Objectivas: **Dallmeyer,  
Goerz, Zeiss, Steinheil,  
Ross, Busch.**

Cartonagem estrangeira, grande  
sortimento de Passepartouts

Productos chimicos, Obturadores, prensas, fundos, tinas, assetinadores, cones, lanternas d'ampliação e TODOS OS ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA.

Preços das excellentes chapas e papeis sensiveis **MARION & C.<sup>a</sup>**

### CHAPAS

Especial Portrait — Actinograph n.º 80

Instantaneas — — — — — 200

$9 \times 12$	$13 \times 18$	$18 \times 24$	$24 \times 30$ c/m
700	1\$200	2\$400	4\$800 réis

Outros formatos proporcionalmente.

### PAPEIS

Mariona, brilhante ou mat

24 folhas $9 \times 12$	12 folhas $13 \times 18$	12 folhas $18 \times 24$	2 folhas $43 \times 62$ c/m
300	300	550	500 réis

Mariona, gros grain (rugoso)

24 folhas $9 \times 12$	12 folhas $13 \times 18$	12 folhas $18 \times 24$	2 folhas $43 \times 62$ c/m
500	500	1\$000	900 réis

Brometo mat

12 folhas $9 \times 12$	12 folhas $13 \times 18$	12 folhas $18 \times 24$	12 folhas $24 \times 30$ c/m
300	500	1\$000	1\$500 réis

**UNICOS DEPOSITARIOS: WORM & ROSA**

**Rua da Prata, 135 e 137 — LISBOA**

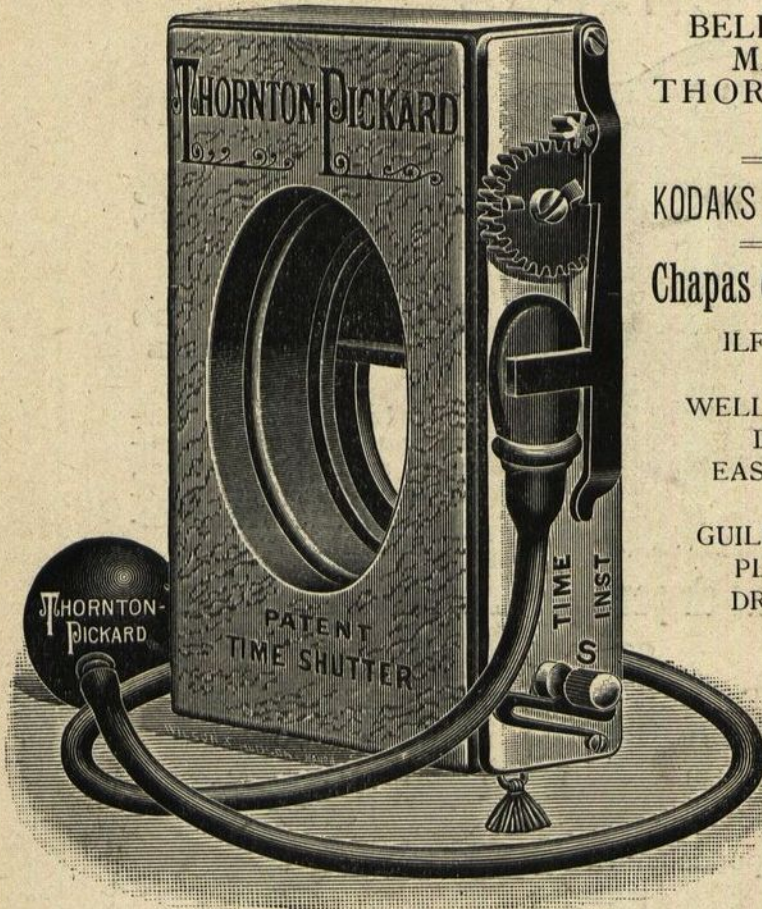


# Armazem Photographico

**WORM & ROSA—135, Rua da Prata, 137—LISBOA**

Casa exclusivamente de artigos para photographia

**CAMARAS, DETECTIVAS e JUMELLES de:**



BELLIENI, RICHARD  
MACKENSTEIN  
THORNTON-PICKARD  
etc., etc.

KODAKS DA COMP.<sup>a</sup> EASTMAN

**Chapas e papeis sensiveis de:**

ILFORD, WRATTEN  
IMPERIAL  
WELLINGTON, ARTIGUE  
DUAS ESPADAS  
EASTMAN, A. G. F. A.  
LUMIERE  
GUILLEMINOT, MARION  
PLATINOTYPE C.<sup>e</sup>  
DR. SCHLEUSSNER  
etc., etc.

**Objectivas:**

DALLMEYER  
BUSCH, GOERZ  
ZEISS  
STEINHEIL  
ROSS, etc., etc.

Productos chimicos, especialmente fabricados para photographia

**CARTONAGEM ESTRANGEIRA, GRANDE SORTIMENTO E SEMPRE NOVIDADES**



Obturadores, prensas, fundos, assetinadores,  
tinas, cones, lanternas d'ampliação  
e **TODOS OS ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA**